



10 de abril de 2026
SEXTA-FEIRA DA OITAVA DE PÁSCOA
“O mandato do Ressuscitado”

«Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar tudo o que vos tenho mandado. E sabeis que eu estou convosco todos os dias, até o fim do mundo.» (Mt 28,18-20).

Estas são as palavras que Vós, amado Senhor, dirigistes aos onze discípulos na Galileia após a vossa Ressurreição, e que permanecem vigentes para sempre.

Foram essas santas palavras que impulsionaram os missionários a viajar até os confins da Terra e a servir com alegria nesta grande missão, mesmo em meio às maiores penúrias e sofrimentos.

São aquelas palavras que o Espírito Santo traz sempre à nossa memória para que nunca se extingam e os vossos discípulos jamais esqueçam a missão que lhes encomendastes.

Quem poderia duvidar destas vossas palavras, amado Senhor? Quem se atreveria a reinterpretá-las, se Vós ressuscitastes do sepulcro e aparecestes aos vossos discípulos precisamente para prepará-los para esta grande missão? Eles a cumpriram fielmente e, ao longo dos séculos, a Igreja tem se mostrado como vossa amada Esposa, oferecendo aos povos o alimento da vossa Santa Palavra e nutrindo-os na mesa da graça.

Incontáveis almas nasceram da fonte do batismo e, assim, pudestes infundir-lhes a nova vida que procede de Vós. Sempre e em todas as circunstâncias, a Igreja cumpriu a tarefa que lhe encomendastes, agradecida e orgulhosa de poder estar a vosso serviço. Assim, tornou-se para a humanidade a cidade sobre o monte e a luz do mundo (Mt 5,14).

Mas hoje, amado Senhor, parece que as coisas já não são assim. Diante de Vós, que aparecestes aos discípulos e ascendestes ao céu diante de seus olhos, derramamos nosso coração e lamentamos porque, na atualidade, já não é o mais natural que os sucessores dos apóstolos cumpram a missão tal como Vós a encomendastes.

Esqueceram as vossas palavras? Já não creem nelas? Por acaso o Espírito Santo, que nos recorda tudo o que dissestes e fizestes (Jo 14,26), retirou-se da Igreja? Já não cremos que Vós sois o Rei, tal como testemunhastes perante Pilatos (Jo 18,37)?

O que aconteceu? Que falsas doutrinas se infiltraram na Igreja? Como o inimigo conseguiu esgueirar-se nela para tentar destruir a vossa obra e privá-la da sua força?

Oh Senhor, como podemos anunciar-vos com a mesma intrepidez e convicção que vossos missionários de outrora, para que todos os povos abracem a fé em Vós, o Ressuscitado, se hoje em dia muitos pastores da Igreja já não o consideram tão importante?

Sem hesitar, devemos apegar-nos firmemente a Vós e à vossa Palavra, pois não vos equivocastes Vós, mas sim aqueles que pretendem transmitir-nos que também existem outros caminhos fora de Vós que conduzem igualmente ao Pai Celestial. Caíram na cegueira ao deixarem de anunciar a plenitude da fé a todas as nações e ao não lhes indicar o caminho para a Igreja.

O critério que conta sois Vós e a vossa Palavra. Vossos apóstolos não se deixaram intimidar quando se lhes quis proibir de ensinar em vosso Nome (At 4,16-20), porque a Vós foi dada toda a autoridade no céu e na terra. Vós permaneceis conosco todos os dias até o fim do mundo e o vosso mandato missionário seguirá sempre vigente! Queremos colocar-nos a vosso serviço para cumpri-lo.

Meditação da leitura do dia: <https://es.elijamission.net/hechos-de-los-apostoles-hch-41-12-en-ningun-otro-nombre-esta-la-salvacion/>

Meditação do evangelho do dia: <https://es.elijamission.net/el-amor-reconoce-primer-2/>